FOTO: DIVULGAÇÃO

MUNICÍPIO ALERTA MOTORISTAS DE VEÍCULOS PESADOS

CARGA SUPERDIMENSIONADA

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

***A ATENÇÃO** será redobrada para veículos que trafegam fora dos limites permitidos*

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

O Departamento Municipal de Trânsito de Tangará da Serra irá intensificar as fiscalizações relacionadas ao dimensionamento de veículos que circulam no município. A medida ocorre diante do aumento significativo de veículos pesados transitando com carga superdimensionada, fora dos padrões e dos limites estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro e pelas normas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Segundo o órgão, o objetivo da intensificação é evitar prejuízos decorrentes de acidentes de trânsito que têm provocado vítimas graves e impactado diretamente famílias tangaraenses. A fiscalização mais rigorosa também busca reduzir danos à infraestrutura urbana e aos serviços essenciais.

Diante disso, o município alerta motoristas de veículos pesados sobre a necessidade de adequação às normas. A atenção será redobrada para veículos que trafegam fora dos limites permitidos, especialmente aqueles que oferecem risco à segurança viária.

> ***TEM CAUSADO SÉRIOS PREJUÍZOS, SÉRIOS DANOS EM RAZÃO DE ACIDENTES***

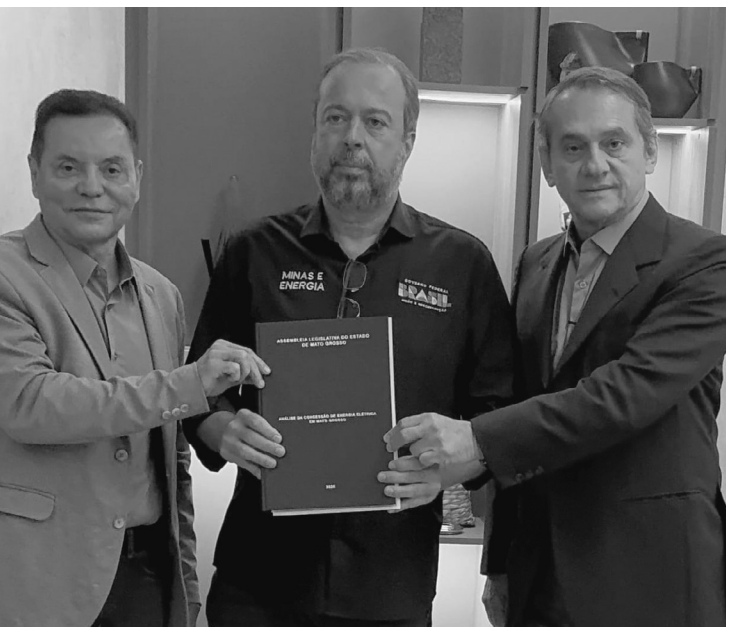
O chefe do Departamento Municipal de Trânsito, Wilker Corrêa, destacou que o problema é recorrente no município. "Essa situação é antiga aqui em Tangará da Serra e tem causado sérios prejuízos, sérios danos em razão de acidentes", afirmou.

"Nós temos o acidente daquele motociclista, que vem, se enrosca num fio que está arrebentado. Muito comum acontecer isso, a gente vê com muita frequência. E isso leva, por vezes, a acidentes graves, sérios", relatou.

Além dos riscos à vida, o chefe do departamento também ressaltou os transtornos causados à população. "Também temos a falta de energia, que é provocada em razão disso. A falta de internet já teve prejuízo do próprio município ficar, por longo período, sem internet, porque foi arrebentada a rede que fornece a internet para o município".

De acordo com Wilker Corrêa, embora o município já realize fiscalizações, a intenção agora é ampliar as ações para minimizar os impactos e, principalmente, preservar vidas. "Então, a gente está buscando contribuir com o município para que se melhore, para que o cidadão possa estar com mais tranquilidade e mais segurança no trânsito".

FOTO: DIVULGAÇÃO



DOCUMENTO ENTREGUE NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

CONCESSÃO

Deputados entregam relatório ao MME e recomendam nova licitação da energia em MT

***OS DIAGNÓSTICOS** foram realizados com participação popular*

ASSESSORIA

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) entregou ao ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, na última sexta-feira, 9, em Brasília-DF, o relatório consolidado das oito audiências públicas realizadas nos principais polos regionais de Mato Grosso, que apontam falhas recorrentes na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica pela concessionária Energisa.

O documento, que teve como relator o deputado estadual Eduardo Botelho (União), reúne denúncias, dados técnicos e relatos de consumidores e servirá como subsídio para que o órgão federal avalie o cumprimento das cláusulas contratuais e defina estratégias para garantir a melhoria do serviço. Entre as possibilidades analisadas estão a renovação da concessão ou a abertura de uma nova licitação para os próximos 30 anos.

Wilson Santos explicou que a criação da Comissão Especial na Assembleia Legislativa teve como objetivo acompanhar de perto o processo de renovação da concessão da Energisa, uma vez que existem 19 concessionárias de energia no país. "Além deste documento entregue ao Ministério, também anexamos o relatório da Câmara Setorial Temática (CST) que discutiu a energia elétrica na Assembleia Legislativa. Na nossa conclusão, sugerimos pela realização de uma nova licitação, pois entendemos que nem todas as cláusulas contratuais foram cumpridas", explicou.

Durante a reunião, o ministro Alexandre Silveira reconheceu que o contrato firmado em 1997 é obsoleto e não atende à realidade atual. Ao final da reunião, ficou acordada a continuidade das discussões sobre a prestação dos serviços da Energisa em Mato Grosso. O próximo encontro ocorrerá de forma remota, nesta terça-feira, 13, às 15h (horário de Brasília), entre os integrantes do Ministério de Minas e Energia e os deputados da Comissão Especial da Assembleia Legislativa.